

Religiosos acham dívida externa imoral

Washington — A dívida externa dos países do Terceiro Mundo é “imoral” e não deveria ser paga, afirmaram ontem 100 representantes de diversos credos religiosos reunidos em Washington, coincidindo com as sessões anuais do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional.

No congresso, chamado Ação Interconfessional para a Justiça Econômica, afirmou-se que “a dívida é

ilegítima do ponto de vista ético, histórico e político. Do ponto de vista histórico, entre outras coisas, a dívida já foi paga porque os recursos naturais, as matérias-primas e a força de trabalho do Terceiro Mundo foram exploradas durante mais de 100 anos pelas potências coloniais”. Sediada nos Estados Unidos, a Ação Interconfessional agrupa católicos, protestantes, judeus, especialistas em desenvolvimento e teólogos,

Os representantes religiosos no congresso pediram “uma nova ordem econômica e comercial baseada na justiça, na democracia participativa e na justa distribuição da riqueza e poder”. Durante encontro com o presidente do FMI, Michel Camdessus, a Ação Interconfessional pediu que o organismo internacional “consulte diretamente os povos e se responsabilize ante os mais pobres”.